RoyalPark

JORNAL / 76 - 01/2015

Transerp aprova projeto de trânsito interno

Página 3

EDITORIAL

Muito trabalho

Nesta edição dois destaques: o primeiro passo para o cumprimento do termo de compromisso assinado com a Prefeitura – asfalto da via que contorna o lado direito do Royal Park e a implantação do projeto de trânsito do Residencial.

A nota triste do mês foi a queda de um trecho do muro na área de caminhada, consequência do gigantesco volume de água da chuva que também inundou vias e residências em várias pontos de Ribeirão Preto.

Vamos em frente, que trabalho é o que não falta.

Diretoria da AARP

Alternativa a biometria

Algumas pessoas estão com dificuldade para utilizar o sistema de biometria para identificação na portaria. Como mencionado anteriormente, os moradores têm outras duas formas de reconhecimento: senha numérica e cartão de aproximação.

Quem quiser mudar o sistema de acesso basta ir até a administração e solicitar.

Mais 250 árvores plantadas

Apenas entre final de dezembro e primeira quinzena de janeiro, a comissão do verde plantou mais 250 mudas de árvores frutíferas e nativas na área verde da pista de caminhada. Entre os doadores, destaque para Pedro Lopes Asprino, que doou 80 mudas de árvores frutíferas. Ele mora em São Paulo e é genro do morador Roberto Cardoso.

CLASSIFICADOS

BOLSAS EM TECIDO
Faço bolsas artesanais.
Visite minha página do Facebook:
quinquilheria vestuário

BOLOS CASEIROS
Faço e entrego em sua casa. Vários sabores, dois tamanhos R$ 10 e R$ 15.
Fale com Cristiane. Fone: 3972-2382

SABÃO DE PEDRA CASEIRO
Para limpeza pesada.
Fale com Maria José. Fone: 3972-1751

PSICOTERAPIA
Atendo crianças, adolescentes e adultos.
Edmara Miranda Ramos
Cel. 98124-4822

CUIDADORA DE CÃES
Cuido do seu cão em sua casa.
Férias, final de semana, feriado.
Lígia: 3972-2203

DOAÇÕES PARA O MEIMEI
Retiramos no local: móveis, roupas e demais objetos.
Vendas aos sábados das 9 às 12hs. Rua José Venâncio da Silva, 205 – local das reuniões do condomínio.
Fale com Chico: 99234-0667.

Comunicação com os porteiros

Estão em fase de conclusão na entrada do Residencial os totens com intercomunicadores e câmeras para atender visitantes e prestadores de serviços.

Totem para pedestres

Totem para visitantes e prestadores de serviços

O projeto de trânsito interno

O excesso de velocidade dentro do Royal Park está com os dias contados.

Elaborado por engenheiro especialista na área, o projeto aprovado pela Transerp tem como objetivo melhorar a segurança no trânsito dentro do Royal Park. O autor do trabalho esclarece algumas questões sobre a iniciativa.

O que motivou a criação do projeto?

O motivo principal foi a necessidade de melhorar a segurança viária para os moradores e visitantes do loteamento, além de melhorar a drenagem superficial das águas que percorrem o loteamento nas chuvas.

O que muda?

A principal mudança é a definição e regulamentação da velocidade nas vias e, também, o novo processo de drenagem superficial.

Quanto tempo será necessário para a implantação?

Poderia ser uma obra rápida, mas por segurança e maior controle de qualidade do serviço serão necessários 10 meses para a total implantação do projeto, que deverá ser iniciado pela rotatória da entrada.

A Transerp já aprovou?

Sim. Toda a sinalização proposta está aprovada e terá acompanhamento na execução para que o planejado seja realmente implantado. Haverá permanente monitoramento das vias para identificar alguma necessidade de ajuste.

Será possível multar?

Com a nova sinalização, a Polícia Militar pode autuar dentro do loteamento em casos específicos.

Asfalto da Estrada do Rosário

Conforme Termo de Compromisso assumido na ocasião da assinatura do Decreto de Loteamento Fechado do Royal Park, serão apresentadas e votadas na Assembleia da AARP, em abril, as formas de arrecadação para esta nova empreitada. Trata-se do alargamento e obras do asfalto da Estrada do Rosário – estrada de terra que acompanha o muro do lado direito do Royal Park –, mais trecho que contorna o Residencial em direção ao Condomínio Reserva Domaine.

O prazo de execução do projeto é de 60 meses, a contar da publicação do Decreto de Fechamento do Loteamento, publicado em meados de 2013. Temos um pouco mais de três anos para arrecadar o valor necessário para executar o Termo de Compromisso.

O custo total do empreendimento será apresentado na assembleia de abril.

fase 1
fase 2

Catálogo de aves

O morador Roberto Cardoso, membro da Comissão do Verde, é um apaixonado pela natureza. Além de fazer parte do grupo de plantadores e cuidadores de árvores, há dois anos ele realiza um trabalho de valor inestimável: observa, identifica e cataloga as aves que habitam o Royal Park. Um estímulo e tanto para desenvolver e incentivar a consciência de preservação ambiental. O resultado dessa pesquisa, que continua em andamento, será publicado num espaço especial a partir desta edição.

Existem no Estado de São Paulo cerca de 750 espécies de aves. Apenas no Royal Park e em seus arredores, vivem mais de 100 dessas espécies, algumas delas raras e em risco de extinção. Sem dúvida, uma das mais belas e vistosas é o tucano, escolhida para iniciar esta série.

TUCANUÇU (Ramphastos toco)

A espécie que habita o Royal Park é o maior e mais conhecido dos tucanos, chamado de Tucanuçu ou Tucano Toco. É facilmente reconhecível por sua plumagem negra, pescoço branco e seu enorme bico amarelo com uma mancha negra na extremidade. O bico chega a 22 cm de comprimento (quase metade do tamanho do corpo).

O tucanuçu gosta de pousar em árvores altas. Alimenta-se principalmente de frutas, mas come também insetos e pequenos animais. Vive aos casais e se reproduz na primavera, quando bota de dois a quatro ovos em ninhos construídos nos ocos das árvores. É encontrado principalmente nas áreas de cerrado e no Pantanal.

Chuvas provocaram estragos

As chuvas que inundaram ruas e casas em Ribeirão Preto fizeram estragos também no Royal Park, na noite de quinta para sexta- feira, dia 23. Em menos de duas horas choveu 26% do que estava previsto para todo o mês de janeiro.

O extraordinário volume de água, que descia das ruas no sentido das casas para a pista de caminhada criou um ponto de convergência formando uma verdadeira represa. A força da natureza foi mais forte e derrubou um trecho de aproximadamente 30 metros do muro que faz limite com a Estrada do Rosário.

A administração tomou as providências necessárias e no meio da tarde, quem passava pelo local via um tapume montado (foto) emergencialmente para dar mais segurança aos moradores.